



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA
(especificidade da vaca Alentejana)

Engenharia de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luís Manuel Carrilho Ventura

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS.....	1
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	4
1. HISTÓRIA DA IDENTIFICAÇÃO ANIMAL.....	4
2. COMO FUNCIONA A IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA.....	9
2.1. Tecnicamente (Fundamentos).....	9
2.1.1. Estrutura do Código de Identificação Animal.....	11
2.1.2. Conceitos Técnicos.....	12
2.1.3. Requisitos.....	14
2.1.4. O Sistema Full Duplex.....	15
2.1.5. O Sistema Half Duplex.....	16
2.2. Caracterização Anatómica dos Compartimentos Gástricos dos Ruminantes.....	19
3. CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA ALENTEJANA.....	22
3.1. Origem.....	22
3.2. Distribuição.....	22
3.3. Importância Zootécnica.....	24
3.4. Uma Raça em Melhoramento.....	28
METODOLOGIA.....	31
1. ESQUEMA DE IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA NA RAÇA ALENTEJANA.....	31
1.1. Participantes e Calendário.....	31
1.2. Técnicas de Aplicação.....	34
1.3. Técnicas de Controlo.....	43
1.4. Recuperação de Bolos.....	48
1.5. Precauções a ter durante a Recuperação do Bolo.....	51
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	52
CONCLUSÃO.....	57
BIBLIOGRAFIA.....	58

RESUMO

A Reforma da Política Agrícola Comum inclui apoios ao sector pecuário nos quais a identificação animal representa um papel importante: subsídios de apoio à produção (controlo físico e administrativo), controlo veterinário, controlo zootécnico.

A identificação electrónica surge como resolução dos vários problemas no sector pecuário, sendo um sistema fiável de controlo que permanece dentro do animal durante toda a sua vida produtiva.

Mediante a aplicação de um identificador electrónico, capaz de ser lido automaticamente com eficiência, faz-se o acompanhamento dos animais desde o nascimento ao abate.

Este trabalho pretendeu caracterizar, tanto quanto possível a identificação electrónica animal em bovinos da raça Alentejana, nomeadamente: entidades participantes, técnicas de aplicação, técnicas de controlo e recuperação de bolos.

Todo o trabalho e experiências desenvolvidas até à data, têm confirmado a fiabilidade do sistema de identificação electrónica.